

EXORTAÇÕES PASTORAIS

Dia Missionário Mundial

D. João Evangelista de Lima Vidal, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

SEGUNDO as mais recentes e autorizadas estatísticas, há no mundo 472 milhões de católicos, 19% da população total do Globo. Esta cifra será suficiente para de alguma maneira nos consolar, mas não certamente para de todo nos sossegar. Nós sabemos que o Divino Mestre condensou numa expressão lapidar o seu voto de universal salvação: *Fiat unum ovile et unus Pastor.*

E como seria impiedade supor que para a realização deste voto tenha faltado até agora ou possa faltar de futuro o factor imprescindível da graça, forçoso é concluir que o defeito está da nossa parte, de nossa deficiência de cooperação ou de apostolado imprescindíveis também.

A Igreja nunca tem descansado de esforços e de ensinamentos para levar a luz da Fé às mais longínquas regiões da terra, para a acender até mesmo nos gelos, nas selvas ou nas estepes. E nós, os portugueses, temos um quinhão tão grande nessa obra de conquista cristã, de dilatação do Evangelho, que não sei se haverá país algum do mundo a quem, com tamanha justiça, caiba um título de Apóstolo, de Missionário.

Mas a verdade é que, passados vinte séculos depois da Boa Nova, mais de quatro quintos da humanidade andam ainda errantes nas trevas, sepultados na escuridão, nas superstições e nos vícios. Daí a renovação nestes últimos tempos, mais premente talvez do que em qualquer outro tempo, da instância da Igreja, chamando à vocação apostólica todos os seus filhos, seja qual for o seu sexo, a sua idade, a sua condição social. E todos somos poucos para a realização do Cristo perfeito, consumado, de que nos fala S. Paulo.

Uns deixarão a Pátria, ontem em frágeis embarcações, em caravelas mais graciosas do que seguras, hoje em aviões ou transatlânticos, e penetrarão nos matos mais escondidos da África, nos desertos infundos e abrasados do Cuanhama, nas florestas da Oceania, em toda a parte onde respira um peito humano, onde grita para o Céu uma alma, a anunciar e a abrir, a eles também, os caminhos do Evangelho. E de quantos lá correrá o sangue, sangue do corpo ou da alma, essa rubra semente de Cristo.

A outros, à grande parte, não será pedido o sacrifício externo, mas poderão com as suas orações, com as suas pequenas ou grandes renúncias, com as suas esmolas (se até o mendigo tem na sacola um pedaço de pão para dar ao cão que o guia) concorrer para o advento, em plenitude, do Reino de Deus sobre a terra.

Por que o não faremos então?

Estamos fartos de ouvir dizer que a Igreja é uma só família, uma comunidade, um lar, é o Corpo Místico de Jesus Cristo. Então somos todos responsáveis uns pelos outros. Poderá um irmão recusar ao seu irmão sequioso, febril, uma ou duas gotas do seu jarro de água?

Era bárbaro. Poderia, sem se matar a si próprio, um membro do mesmo corpo recusar a outro membro a comunhão do seu sangue?

Por isso eu penso que, quem fechar a sua mão ao infiel que vai, no próximo dia 18, estender a sua aos que, mais felizes

(Segue na 5.ª página)

Sagração da Basílica de Fátima

Será solenemente sagrada, em 6 e 7 de Outubro, a Basílica do Santuário de Fátima, presidindo às imponentes cerimónias Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

Os catorze altares das capelas laterais e do transepto serão sagrados, ao mesmo tempo, pelos catorze Arcebispos e Bispos residenciais das Dioceses do Continente.

Para este efeito, parte para a Cova da Iria, na próxima terça-feira, o nosso venerando Arcebispo.

Pio XII proclamou o Ano Mariano

Pela Encíclica «Fulgens Corona», Sua Santidade Pio XII acaba de proclamar o ANO MARIANO, comemorativo do 1.º centenário da definição do Dogma da Imaculada Conceição.

É um novo apelo angustioso do Chefe da Cristandade, indicando ao mundo, uma vez mais, o caminho do regresso e pondo nesse caminho, como estrela de maior grandeza, como luz mais alta, Aquela que todos os séculos hão-de procla-

(Continua na 8.ª página)

(IV) Nas águas do Mediterrâneo

HOJE, quando acordei, já navegava em pleno Mar de Mármara, à vista da costa europeia da Turquia, na direcção do estreito de Dardanelos. Foi às 6 horas da manhã que o Vera-Cruz, ancorado durante três dias no Bósforo, quase à frente da embocadura do Corno de Ouro, iniciou as manobras para o regresso. Não consegui, como tencionava, dar o meu último adeus a Istambul, à velha Constantinopla em que tanto sonhara. Queria deixá-la desaparecer pouco a pouco diante de meus olhos, envolta nos seus mistérios. Julgava o momento melhor para lhe entoar o meu cântico de despedida e saudade na contemplação daquele bloco de luz e sonho a apagar-se lentamente nas águas do Bósforo, do Corno de Ouro e do Mármara. Paciência! O sono venceu-me, o que me é raro nestes casos. Não sei mesmo o que teria escrito. Mas falar de Constantinopla a quem a não conhece será fazer uma explicação da luz aos cegos.

A rota hoje iniciada é de

3 dias até Argel. Mas não são muitas nem seguidas as horas que posso dedicar a estes ligeiros apontamentos, pois a vida a bordo dum paquete como o Vera-Cruz chega a tornar-se dispersa. O animador do navio há-de arranjar sempre alguma coisa de curioso que nos chame a este ou àquele tombadilho, não permitindo que os passageiros sejam invadidos do tédio ou da ociosidade.

Anuncia-se, por exemplo, uma corrida de cavalos no deck de 1.ª ou 2.ª classe. A bordo!... É possível?! Fecho o bloco e lá vou a correr na ânsia de bom lugar. E eu, que nunca soube nem pratiquei tal desporto, chego à tentação de tomar parte no torneio. Mas os cavalinhos alugados em leilão são caros, embora o troféu seja valioso, em geral mais de 500\$00, e a vitória depende do favor dos dados... Depois vem a corrida das batatas ou a clássica corrida de sacos que, pela boa disposição que nos dei-

(Continua na 8.ª página)

REMO

Os GALITOS triunfaram — desta vez em "yolle" — na REGATA DO AVE

Nos Nacionais os Galitos não apresentaram uma tripulação sénior em "yolle"; e os seus «skiffs» dormem, há cinco anos, na garagem náutica, um sono preguiçoso.

Ninguém sabe bem porque isto é assim. Mas é assim, precisamente; e é assim contra aquela lógica elementar que manda a um Clube bem apetrechado (em homens, em material e em tradições) recorrer a todas as possibilidades para preencher os fins desportivos que estão no seu programa, sem pavor pânico pelos desaires nos resultados. Os receios nem sempre informam os brios louváveis; os receios bem podem, como no caso, tomar-se por orgulho — que deixa de ser legítimo quando, deliberadamente, impede um mais largo desenvolvimento e a propaganda daquelas modalidades que, como o remo, necessitam de ser gritadas, nos seus méritos e no seu prestígio, aos ouvidos das multidões — ensandecidas por desportos que nos cobrem de vergonha no conceito internacional.

Importa que estas verdades se gritem também aos Galitos — porque, sendo hoje os mais lídicos representantes duma modalidade que honra lá fora o País, têm, sobre si, as inerentes responsabilidades dos seus merecimentos.

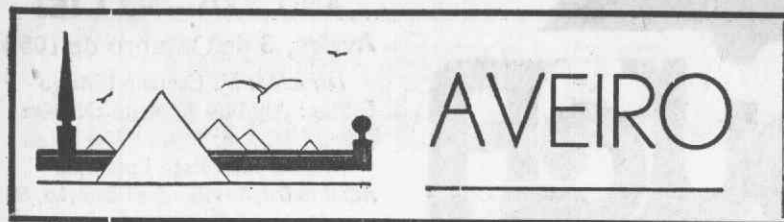
Entre estas: exercitar atletas em todas as

variantes do remo, procurando competidores e animando as provas com a sua presença — mesmo que tenham e quando tenham de sacrificar as suas vitórias ao benefício que resulta dum mais amplo exercício das sadias e nobres práticas desportivas aquáticas.

A jornada de Vila do Conde veio demonstrar, de resto, quão infundadas têm sido as hesitações dos «Galitos» em preparar tripulações para «yolle», mesmo no errado critério de... não comprometer os seus pergaminhos. É que, apenas com oito treinos de adaptação, os remadores dos «Galitos» ganhando, folgadoamente, a Regata do Ave, mostraram as suas reais qualidades. Desprezadas, depois deste exame; deixar apodrecer os «yolles» no armazém, ou entregá-los somente (para que não apodreçam) nas mãos de principiantes que vão fazer número às provas — é rumo torto, seguido sem aquela timonagem que tanto tem evidenciado as aptidões dos monitores da prestigiosa Náutica.

E, quanto ao skiff, voltaremos à carga na próxima temporada — se os Galitos até lá se esquecerem de molhar as querenas daquelas elegantes embarcações...

(Relato em Desportos)



Ainda Aveiro no Congresso Beirão

Pela primeira vez no nosso país, realizou-se uma reunião dos presidentes das Comissões e Juntas de Turismo das Beiras, que teve lugar durante o Congresso, e na qual foram discutidos e apreciados problemas do mais alto interesse regional. A convocatória fez-se por oportuna proposta da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, a que preside o sr. Arnaldo Estrela Santos, devendo efectuar-se idêntica reunião em Aveiro, no próximo ano, durante a Feira de Março.

★

No pavilhão de Aveiro, na Feira Franca, figuraram doze ampliações fotográficas com motivos da nossa cidade.

★

No Congresso foi distribuída a nova *plquette* sobre Aveiro, editada pela C. M. de Turismo.

Tivemos agora oportunidade de apreciá-la com o devido cuidado. Com a franqueza que é nosso timbre, lamentamos ter de dizer que ela não satisfará a finalidade de propaganda que teve em vista. O texto deveria ser mais cuidado e sugestivo e as fotografias melhor escolhidas. Os desenhos e a apresentação gráfica são inegavelmente bons.

★

Foram já publicados, em cuidadas edições, os trabalhos que os srs. Drs. Alberto Souto e David Cristo apresentaram no Congresso.

A torre de S. Bernardo tem agora um relógio

Acaba de ser colocado um relógio na torre da capela de S. Bernardo. Este melhoramento, que desde há muito constituía a aspiração dos ha-

Vestuário para as crianças pobres das Escolas

Pela primeira vez e em grande escala, o Ministério da Educação Nacional tomou a iniciativa de distribuir pelas crianças pobres das Escolas Primárias de todo o país peças de vestuário, destinadas, principalmente, a agasalhos durante o inverno.

Colaboraram graciosamente nesta obra de assistência, patrocinada pelo Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Senhor Dr. Veiga de Macedo, dirigentes e filiações da Mocidade Portuguesa e o Comissariado do Desemprego interessou na benéfica tarefa 500 costureiras desempregadas, através dos seus Centros de Trabalho.

A Direcção Escolar de Aveiro chegaram há dias 1.841 blusões para rapazes e 1849 para raparigas, os quais vão ser distribuídos pelas Escolas do Distrito.

bitantes da progressiva localidade, só foi possível por subscrição pública entre estes, pois a sua aquisição importou em mais de duas dezenas de contos.

O acto inaugural — cerimónia simples, mas significativa — realizou-se numa das dependências do templo em referência, sob a presidência do respectivo capelão, rev. Miranda Pascoal. Vários oradores se referiram ao melhoramento, à sua importância como elemento útil, especialmente para aqueles que se ocupam nos trabalhos dos campos. Salientou-se também a acção da comissão que se ocupou do peditório e a generosidade dos subscritores.

SOCIEDADE

Aniversários

Em 27 de Setembro — D. Sara Biscaia.

Hoje — D. Joaquina de Jesus Ferreira, esposa do sr. Victorino Pinhal Ferreira; e Padre João Maria Carlos.

Amanhã — D. Simone Pessa, esposa do sr. Fernando Pessa; D. Maria Emília Sucena e Graça; e Maria da Soledade de Sousa Silva e Cristo, filha do sr. Dr. José Cristo.

Em 5 — D. Maria José Marques da Silva Soares Magano, esposa do sr. Prof. Doutor Fernando Magano; e Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

Em 6 — Padre António Rodrigues Bartolomeu e Padre Joaquim Rodrigues de Pinho.

Em 7 — Amílcar de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido prof. Abílio Ramos; e João de Pinho Neto Brandão, filho do sr. prof. João de Pinho Brandão.

Em 8 — D. Amália Bandeira Rangel de Quadros; D. Crisanta Amaral Rosa; António Paula Santos, filho sr. Capitão Luís Paula Santos; e Padre José Rodrigues Pereira.

Quem viaja

Em viagem de negócios, retirou para a França e Bélgica o sr. João dos Santos, sócio gerente da Auto-Comercial de Aveiro, L.da.

De visita a pessoas de família, partiu para o Brasil a sr.ª D. Maria José Gamelas, filha do sr. Dr. José Vieira Gamelas.

Casamentos

Na Igreja de São Gonçalo, desta cidade, realizou-se ultimamente o casamento do sr. Higinio Soveral da Rocha, funcionário judicial e correspondente em Aveiro do Diário de Coimbra, filho do sr. Joaquim Soveral da Rocha e da sr.ª D. Luísa Jorge Soveral da Rocha, com a sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Mieirol, funcio-

nária da Secretaria do Hospital da Misericórdia desta cidade, filha da sr.ª D. Armandina da Conceição de Oliveira Mieirol, e do sr. José Rodrigo Mieirol, capitão da Marinha Mercante, já falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eng. Hernani de Oliveira Salgueiro e a sr.ª D. Maria da Ascensão de Oliveira Salgueiro; e por parte do noivo, o sr. Dr. Afonso Rodrigues Queiró, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e a sr.ª D. Maria Cândida Soveral da Rocha, irmã do noivo.

No fim da cerimónia, que se revestiu de um carácter muito íntimo, foi servido na casa da mãe da noiva um copo de água aos convidados, tendo, durante ele, feito uso da palavra os srs. Prof. Afonso Queiró, Dr. Justino Ferreira, tesoureiro judicial da comarca de Aveiro, Dr. Luís Regala, advogado nesta cidade, e a sr.ª D. Maria Guilhermina Mieirol de Campos.

Os noivos, aos quais desejamos as maiores venturas, seguiram em viagem de núpcias para o norte.

— Na mesma igreja, realizaram o seu casamento, no dia 23 de Setembro, a sr.ª D. Maria Bebiana Freire Pinto, filha do sr. Adelino Pinto e da sr.ª D. Maria de Lourdes da Encarnação Freire Pinto, e o sr. Rogério Rodrigues de Brito, funcionário da Filial de Aveiro do Banco Português do Atlântico, filho do sr. José Varela de Brito e da sr.ª D. Agostinha Rodrigues Desterro de Brito, já falecidos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo o sr. Dr. Justino Ferreira e sua esposa sr.ª D. Etelvina da Costa Ferreira.

Presidiu ao acto o sr. Padre António Augusto de Oliveira, antigo professor dos noivos na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Em casa dos pais da noiva foi servido, em seguida, um copo de água aos convidados.

Ao novo lar deseja o Cor-



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Zona A

Nos resultados da 3.ª ronda da II Divisão Nacional — *Famalicao*, 1-Vila Real, 2; *Tirsense*, 3-Espinho, 2; *Lamego*, 1-Leixões, 5; *Vianense*, 1-Salgueiros, 1; *Beira-Mar*, 5-Sanjoanense, 2; *Gil Vicente*, 9-A. de Viseu, 1 e *Oliveirense*, 6-Chaves, 1 — houve várias surpresas, algumas delas de vulto.

Assim, não se esperava a vitória do Vila Real, em Famalicao, nem os triunfos do Leixões, Gil Vicente e Oliveirense, pela margem de tentos em que se cifraram.

Normais foram os desfechos de Santo Tirso, Viana e Aveiro.

Os clubes da A. F. do Porto são os únicos que ainda não perderam, ocupando os postos do topo da tabela; o Oliveirense é, de momento, o clube mais representativo da A. F. de Aveiro.

Os jogos de amanhã — 4.ª jornada — são os seguintes: *Vila Real-Oliveirense*, em Vila Real; *Espinho-Famalicao*, em Espinho; *Leixões-Tirsense*, em Matosinhos; *Salgueiros-Lamego*, no Porto; *Sanjoanense-Vianense*, em S. João da Madeira; *A. de Viseu-Beira-Mar*, em Viseu e *Chaves-Gil Vicente*, em Chaves.

Destes encontros, o de Matosinhos, é o mais importante; Vila Real, Espinho, Salgueiros e Sanjoanense, são favoritos nos jogos de amanhã; o Beira-Mar e o Gil Vicente vão discutir, em Viseu e em Chaves, a conquista dos dois pontos da vitória; são, quanto a nós, os visitantes com mais probabilidades de êxito; no desafio entre os guias da classificação, o Leixões, por jogar em casa, deve coleccionar novo triunfo.

Beira-Mar, 5-Sanjoanense, 2

Antes de se iniciar este encontro, que foi presenciado pela maior assistência verificada em Aveiro nesta nova época, o mutilado *Georges Paillet*, campeão de França de marcha com uma só perna, deu uma volta ao campo, sendo muito aplaudido.

Dirigiu a partida o árbitro portuense Avelino Ribeiro, e as equipas apresentaram os seguintes elementos:

Beira-Mar — Pavon; Campos, Marques e Ribau; Valente e Virgílio; Bártolo, Mateus, Aguiñaldo, Azevedo e João Carlos.

Sanjoanense — Szabo; Zuca, Alves e Silva; Bernardo e Malhado; Artur, Rodrigues,

reio do Vouga todas as venturas.

— Na igreja paroquial de Aradas, presidido pelo rev. pároco, realizou-se, no último domingo, o casamento da sr.ª D. Maria Lúcia da Rocha Ferreira Nunes com o sr. António de Matos Campos.

A noiva é filha do sr. José Augusto Ferreira Nunes e da sr.ª D. Felismina da Rocha Nunes, e o noivo é filho do sr. João de Campos, já falecido, e da sr.ª D. Celeste Matos.

Serviram de padrinhos, pela noiva, o sr. Padre António Augusto de Oliveira, seu padrinho de baptismo e antigo professor na Escola Industrial e Comercial, e a sr.ª D. Conceição Rangel de Pinho; e pelo noivo o sr. Francisco Pereira Lopes, também seu padrinho de baptismo, e a sr.ª D. Ana Rosa Branco Lopes.

O Correio do Vouga faz votos pelas felicidades do novo lar.

A. Baptista, V. Baptista e Lourenço.

O Beira-Mar venceu o Sanjoanense pela *vontade* com que todos os seus elementos se entregaram à luta.

O jogo decorreu em toada de equilíbrio, nos primeiros quinze minutos, altura em que se começou a notar o maior querer dos aveirenses. No entanto, o 1.º golo surgiu para os visitantes, iam decorridos 24 m.; foi seu autor o defesa aveirense Marques, ao pretender defender de cabeça um livre apontado por Malhado.

Longe de esmorecer os aveirenses redobram os seus esforços, coroados de êxito aos 27 m. com a obtenção do tento do empate, numa recarga de Mateus. O caminho para a vitória foi finalmente aberto por Aguiñaldo, que aos 40 e 44 m., colocou em 3-1 o resultado do 1.º tempo.

No início da 2.ª metade o Beira-Mar deu a sensação de se conformar com o resultado de 3-1. Mas quando aos 8 m. deste período o Sanjoanense, por intermédio de Artur, diminuiu a diferença, os aveirenses reagiram de pronto e Bártolo, volvido um minuto apontou, lançado em corrida, o quarto golo do Beira-Mar.

Estavam encontrados o vencedor e o vencido, que veio, aos 43 m., a sofrer novo tento marcado por Azevedo, em combinação com Aguiñaldo.

Distinguiram-se no Beira-Mar Campos, Valente, Aguiñaldo e Bártolo e no Sanjoanense o reduto defensivo.

Hoquei em Patins

Galitos, 0. — E. e Vigorosa, 11

Sob a direcção de Fernando Matos (1.º tempo) e de

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Agradecimento

Elísio Mário da Silva Martins vem, por esta forma, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo na dor que sentiu pelo falecimento de sua esposa, D. Cesaltina Madal Martin, e de um modo especial àquelas que assistiram ao funeral, pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer falta havida.

Aveiro, 25 de Setembro de 1953.

António Pinho (2.º tempo), as equipas alinharam:

Galitos — Ernesto (Silvério), Lobo, (-1), Guimarães, Martins e Almeida. A sexto: Justiça.

E. e Vigorosa — Ranito, Figueiredo, João Andrade (1), Raúl (6), e Fernando Andrade (2). A sexto: Jaime Melo (1).

Jogo em que os visitantes foram bastante superiores e venceram por 11-0, sem dificuldade; ao intervalo 6-0.

Distinguiram-se Lobo, nos aveirenses e J. Andrade e Raúl nos portuenses.

A. L.

REMO

Os remadores dos GALITOS, em Vila do Conde, venceram em «yolle» de 4

A *Náutica* recebeu um amável convite do *Fluvial Vilacondense* para participar na tradicional «Regata do Ave». Embora tivesse já resguardadas, por este ano, as suas embarcações, e as provas incluíam apenas «yolles» (modalidade de que os Galitos fogem inexplicavelmente), nem por isso quiseram deixar de comparecer.

Escassos treinos bastaram para revelar a forma dos remadores aveirenses, que, no Ave, alcançaram um nítido triunfo sobre o *Vilacondense*, o *Fluvial Portuense* e o *Caminhense*, conquistando a taça «Turismo».

Em 1.ª eliminatória, o *Vilacondense* venceu, folgadamente, os remadores do Porto; e em 2.ª eliminatória, os Galitos avantajaram-se ao *Caminhense*, cortando a meta em primeiro lugar, por uma diferença calculada em 8 comprimentos.

Na final, os Galitos, remando em voga lenta, limitaram-se a acompanhar o *Vilacondense* até cerca de meio percurso, adiantando-se-lhe, desde então, para, a 300 metros da meta descolarem, com 5 fortes, fugindo ao competidor e entrando na ponta final com razoável velocidade e bom estilo.

Não poderíamos terminar esta breve notícia, sem pôr em relevo a perfeição técnica dos tripulantes vilacondenses de «yolle», agradável surpresa que nos apraz registar.

Do júri de honra destas provas fazia parte o nosso

I Salão Fotográfico de Estarreja

Estarreja realizou o seu «I Salão Fotográfico», que esteve patente ao público, no luxuoso Hotel Miranda, de 20 a 26 do mês findo.

Restrito aos amadores da comarca, o interessante certamente alcançou, em grande parte, os objectivos de divulgação e incitamento preconizados no seu programa.

O júri de classificação, constituído pelos artistas aveirenses srs Dr. David Cristo, Gervásio Aleluia e Henrique Ramos, os dois primeiros conhecidos amadores fotográficos, e o último um conceituado profissional, não teve dificuldades em classificar os trabalhos expostos, o que fez, por unanimidade, atribuindo os primeiros prémios em *Retrato, Paisagem e Diversos*, respectivamente a «Estudo», de Carlos Pinto de Sousa; «Retorno», do Dr. Câmara e Silva; e «Acaso de Feira», do Dr. Tomás de Figueiredo.

Foram ainda classificados mais 15 trabalhos.

Os prémios serão distribuídos no decorrer de uma festa que para tal se realizará oportunamente.

P. V.

Café Desportivo Esgueira

Casa — aluga-se

Boa para pensão ou colégio. Falar: Rua José Luciano de Castro, n.º 5, em Esgueira.

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59 AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

ilustre conterrâneo sr. Comandante Manuel Branco Lopes, novo capitão dos portos de Vila Conde e da Póvoa do Varzim.

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º AVEIRO

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Natividade da Graça, residente no Rossio, n.º 13, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da sepultura n.º 531, 2.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 986 do 4.º talhão do mesmo Cemitério, os restos mortais de Joana da Graça.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro da Silva Sampaio

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que José da Apresentação de Pinho Vinagre, residente na Rua das Velas, n.º 6, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 763, 3.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 125 do 1.º talhão do mesmo Cemitério, os restos mortais de Maria Calisto Vinagre.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1953

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 23 de Novembro de 1953 (inclusivé) se efectuará a venda em leilão, de todos os penhores que deviam mais de 6 meses de juros, na casa de penhores denominada CAIXA DE CRÉDITO ALIANÇA de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

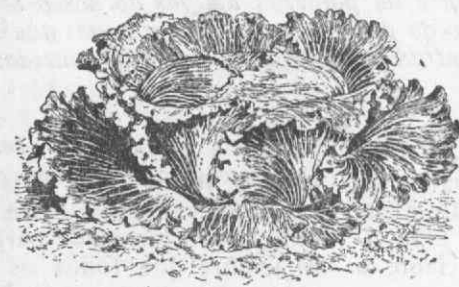
Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.



SEMENTES

(Nacionais e Estrangeiras)

Alface de inverno, Cebola, Cenouras; Couves Bacalan, Coração de Boi, Tronchudas e Lombardas; Nabos, Ervilhas, Favas (Algarvia e Ratinha), Beterraba, Avião, Eucalipto, etc.

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

JOÃO F. AMADOR

TEL. 29

ILHAVO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 — AVEIRO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Sociedade Luso-Sueca, L.ª - Lisboa

Distribuidora Geral em Portugal das afamadas

Máquinas de Costura «Husqvarna»

SUECAS

Participa que no desejo de proporcionar ao elevado número de Máquinas de costura «Husqvarna» vendidas desde há longos anos nesta região uma assistência técnica eficiente, permanente e gratuita, vai abrir mais uma Filial, agora na

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15

(à Avenida Dr. Lourenço Peixinho), nesta cidade

onde os possuidores destas afamadas Máquinas de costura «Husqvarna» encontrarão todas as peças, acessórios e assistência necessários e todos os esclarecimentos e ensinamentos de manejo e na confecção de bordados, corte, costura, etc., absolutamente grátis.

«HUSQVARNA»

Símbolo de garantia em Resistência, Perfeição, Levesa e Silenciosa.

Expoente máximo da indústria de máquinas de costura.

O nosso Domingo

XIX Domingo depois do Pentecostes

FLOZ, como o relâmpago, é a passagem do homem pela terra.

Criado para um destino superior, a sua vida é uma peregrinação arriscada para a Pátria celeste. Por isso a Igreja, no desempenho da missão salvadora que realiza no mundo, não se cansa de lhe lembrar constantemente o fim sobrenatural. Ao longo do ano litúrgico, repetidas vezes lhe apontou o Céu, como a mansão dos eleitos e a morada radiante dos heróis da virtude. Mas sobretudo agora, neste tempo depois do Pentecostes, à medida que se aproxima o término da sua catequese, inculca, de forma insistente, nos fiéis, a ideia da Eternidade.

Para os que lutaram, com denodo, na aquisição de uma santidade mais alta e se esforçaram por adquirir uma união consciente com o Divino Mestre, «a visão da Eternidade que se avizinha fará exultar as suas almas cansadas do exílio». Para os outros que, infelizmente, não reagiram contra o mal e, apesar dos desenganos e torturas, continuam na apatia e no indiferentismo religioso, o pensamento do além é um rebate de consciência e um amoroso e derradeiro chamamento à felicidade futura.

Tudo o que é material e contingente, embora atraia as atenções mundanas e seja assunto de todas as conversas ou motivo de minuciosas referências na imprensa ou na rádio, — tudo cai na voragem do tempo e passa ao anonimato do passado. Nada do que é terreno consegue satisfazer as aspirações de infinito da alma humana. Só os valores do espírito e os conceitos religiosos vencem as idades e apresentam aos homens de todas as épocas as soluções perfeitas dos seus dramas pungentes. Escutar, por isso, a doutrina da Santa Igreja e seguir, com escrúpulo, as suas directrizes maternais, é dever imperioso das almas crentes.

Se fizemos, até agora, o bem, continuemos na senda do heroísmo a ganhar vitórias sobre a iniquidade; se, por desgraça, ainda vegetamos no mal, importa que nos levantemos rapidamente do antro pestilento do pecado e encetemos, com coragem, o caminho do regresso para Jesus Cristo.

Uma vez mais, a Santa Igreja, num apelo veemente, nos convida para o eterno banquete do Céu. Se ouvirmos o seu chamamento de bondade, depressa sentiremos a paz da consciência e o triunfo consolador da virtude. Felizes e contentes recordaremos então para sempre as palavras amigas do nosso Deus: — «Eu sou a salvação do povo, disse o Senhor; em qualquer angústia que se encontrem, se clamarem por Mim, ouvi-os-ê!» (Intróito).

★

Em termos repassados de zelo apostólico S. Paulo exortou-nos, na Epístola, a uma vida cristã mais consciente e sincera.

Na verdade, o homem baptizado, por exigência da vocação divina a que foi chamado, tem obrigação de ser, no meio da sociedade, um exemplo vivo de coerência entre a doutrina que professa e o modo como actua. Para tanto, deve lutar por estreitar cada vez mais a sua união com Deus e apaixonar-se, com ardor, pela doutrina do Evangelho. E' por isso que o grande Apóstolo não cessava de clamar aos cristãos de E'feso: — «Renovai-vos no mais íntimo da vossa alma e revesti o homem novo criado segundo Deus em justiça e santidade verdadeiras».

De facto, todo aquele que se desprende das materialidades terrenas e domina os ímpetos infernais da concupiscência, consegue realizar actos de heroísmo cristão, que lhe trazem à alma a alegria do dever cumprido e arrastam os transviados à fonte da eterna felicidade. E o mundo de hoje, afogado na mentira e na libertinagem, acossado pelo ódio e fustigado pela rapina, precisa do exemplo eloquente desses arautos da Redenção.

«Sendo tudo para todos», o cristão fervoroso e apostólico, conseguirá, pela simplicidade e pelo amor, «ga-

nhar a todos para Cristo».

«O Evangelho deste domingo, sob forma de parábola, lembra que todos os homens são chamados à Bem-aventurança que Deus tem preparada para os seus. Assim como criaturas de toda a classe e condição foram convocadas para o banquete nupcial, a humanidade inteira recebe convite, da parte do Senhor, para ingressar primeiro na Igreja e depois no Paraíso dos Santos. E' certo que, como aos convidados da parábola aconteceu, muitos povos, muitos homens se negam a aceder ao convite da misericórdia divina. Outros, porém, trajados da veste nupcial do Baptismo, gozam do banquete de delícias, que é a Santa Igreja com todos os meios de santificação, de doutrina, de Sacramentos, que, como boa Mãe, põe à disposição de seus filhos, os que ouvimos e acorremos ao seu chamamento».

★

Já que, para felicidade nossa, somos filhos da Santa Igreja e por Ela fomos convidados ao banquete celestial, saibamos respeitar a excelsa dignidade cristã e viver sempre de harmonia com o plano divino que nos foi traçado! Se assim acontecer, terminado este exílio, iremos depois tomar parte no festim beatífico da celeste Jerusalém.

J. P.

Murtosa

Estrada de Santa Luzia ao Bico

Murtosa, 28 — Por portaria de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de 16 de Setembro do ano corrente, foi concedida à Câmara Municipal deste concelho a comparticipação do Estado, pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, de 135.000\$ para a 3.ª fase da obra de pavimentação a paralelepípedos da Estrada de Santa Luzia ao Bico. Vai assim ficar concluída nos princípios do próximo ano esta importante artéria pública do nosso concelho, que constitui um bom melhoramento.

Reparação de estradas

Para execução de trabalhos de conservação corrente das vias rodoviárias municipais, foi concedida à Câmara Municipal deste concelho, pelo Ministério das Obras Públicas, a comparticipação de 18.000\$00.

Estrada do Casal

A Câmara Municipal deste concelho concluiu os trabalhos de ligação dos dois troços da Estrada do Casal, da freguesia do Bunheiro, que há anos se encontravam separados por caminho lamacento, pela teimosia dum proprietário confinante com aquela via pública. Embora provisoriamente, pois a Câmara aguarda oportunidade para fazer o alargamento da via pública naquela e noutros locais, foi um melhoramento valioso e apreciado pela população, que ficou satisfeita com a atitude tomada pela Câmara.

Pelas Escolas

Foi autorizado o funcionamento das seguintes escolas e lugares de professor a seguir indicados: 5.º lugar da escola masculina da sede do concelho, segundos lugares das escolas masculina e feminina de S. Silvestre e masculina de S. Gonçalo.

Partidas

Para o Brasil partiram os srs. Artur de Oliveira e José Maria Pataca, acompanhados de suas esposas, e para os Estados Unidos da América do Norte o sr. Higinio Fernandes Rendeiro, com sua esposa. Boa viagem e muitas felicidades desejamos aos prezados conterrâneos.

Matrículas no Externato de S. João de Brito

Abriam as matrículas no Externato de S. João de Brito, desta vila, presumindo-se que a frequência aumente no próximo ano escolar, como nos foi informado. Bom é que assim seja e todos os murtoseiros compreendam o largo alcance deste estabelecimento de ensino particular, cuja utilidade para o concelho é bem manifesta e indiscutível sob todos os pontos de vista.

Lagutrop

Hora de inverno

No próximo domingo, dia 4 de Outubro, os relógios atrasam-se 60 minutos, às 2 horas da madrugada, entrando-se assim na hora de inverno.

A tua Missa

4 — XIX Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Francisco de Assis; Cr. e Pref. da S.S.ª Trindade. Cor verde.

5 — S.S. Plácido e Companheiros, Mártires. Mis. Salus antem; orações próprias. Cor vermelha.

6 — S. Bruno, Confessor. Mis. Os justi. orações próprias. Cor branca.

7 — Solenidade do Rosário de Nossa Senhora. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Marco (da Mis. si diligis); 3.ª or. dos S.S. Sérgio, Baco, Marcelo e Apuleio, Mártires.; Cr. e Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

8 — S. Brígida, Viuva Mis. Cognovi; 1.ª or. próp.; Epístola Viduas. Cor branca.

9 — S. João Leonardo. Mis. próp.; 2.ª or. dos S.S. Dionísio, Rústico e Eleutério, Mártires. Cor branca.

10 — S. Francisco de Bórgia, Confessor. Mis. Os justi; 1.ª or. próp.; Cr. Cor branca.

D. Antónia Gomes dos Santos

Faleceu em Arrancada do Vouga, no dia 23 de Setembro, apenas com 37 anos de idade, a sr.ª prof.ª D. Antónia Valente e Silva Gomes dos Santos, esposa amantíssima do sr. Inspector Escolar Arménio Gomes dos Santos, nosso bom amigo e colaborador, de quem houve três filhos, o mais novo dos quais recém-nascido de dias.

Era filha do sr. Francisco Pedro da Silva, funcionário superior dos C. T. T. em Lisboa, e da sr.ª D. Maria do Carmo Ciríaco Valente e Silva, tendo nascido em Beja, a 10 de Maio de 1916.

Educada desde criança em Coimbra, onde cursou o Liceu e a Escola Normal, prestou provas de Exame de Estado em Lisboa, em 1935, e com tal brilho que, em mil e tantos candidatos que nesse ano fizeram exame para o magistério primário, foi a mais classificada.

Invulgarmente inteligente e culta, apagava-se pela sua modéstia e humildade cristãs, pois tinha uma fé e uma devoção (particularmente pela Virgem Santíssima) tão profundas e inabaláveis que impressionavam.

Vivia carinhosamente para os seus e para os pobres e infelizes que dela se abeiravam.

O funeral constituiu uma imponentíssima manifestação de pesar, com a presença de numerosos sacerdotes da Diocese, pessoas de todas as condições sociais, sobretudo do concelho de Águeda, e as criancinhas das escolas, transportando formosos ramos de flores.

Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Senhor Dr. Veiga de Macedo, fez-se representar nas homenagens fúnebres pelo Director Escolar do Distrito, sr. Manuel Cardoso Ribeiro, que conduziu a chave da urna.

A toda a família em luto, e muito especialmente ao sr. Inspector Gomes dos Santos, o *Correio do Vouga* apresenta as suas sentidíssimas condolências, pedindo aos leitores uma prece pela alma da saudosa extinta.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Pequenas obras na Filial de Aveiro

Está aberto concurso até às 12 horas do dia 12 do próxima mês de Outubro para a empreitada referida.

Depósito de garantia Esc. 500\$00

Prestam-se os necessários esclarecimentos na Filial ou na Sede da Caixa, em Lisboa. As propostas serão abertas na Sede, Largo do Calhariz em Lisboa — Repartição de Secretaria da Administração — no dia 15 do mesmo mês, às 15 horas.

A caminho do altar

Conforme noticiámos, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo conferiu, no passado domingo, na capela do Seminário de Aveiro, a sagrada ordem do diaconado aos revs. José Manuel Rendeiro, da Murtosa, e João Gonçalves Gaspar, de Eixo.

O primeiro será ordenado de presbítero no próximo dia 11 e o segundo por alturas do Natal.

A ambos o *Correio do Vouga* felicita vivamente, desde já desejando que o seu sacerdócio seja fecundo a bem das almas.

Branca

Setembro, 25 — Abrihantado pela Banda de Música desta freguesia, realizou-se no passado domingo, no lugar de Casaldima, um Cortejo de Oferendas a favor da construção da capela do Cabeço do Jardim, o qual rendeu 3.450\$00.

— Na Maternidade do Hospital de Albergaria-a-Velha, deu à luz um menino a sr.ª D. Ana Natália da Conceição Pereira, esposa do director do Colégio de Albergaria, sr. Eduardo Nunes Marques.

— Passou para o último ano da Escola Colonial o estudante Júlio Francisco Pereira, filho do industrial sr. Francisco Pereira, de Casaldima.

— Passou para o 5.º ano dos Liceus a menina Maria da Conceição Fonseca, do lugar do Chaque.

— Concluiu o curso geral dos Liceus, ficando dispensado do exame de aptidão à Universidade, o estudante António Marques Tavares, filho do sr. Ernesto Tavares, de Albergaria-a-Nova.

— A festa artística da Banda de Música, que estava marcada para o dia 27 do corrente, conforme noticiámos, realizou-se-a no dia 11 do próximo mês de Outubro. A ela dará o seu concurso a Banda de Pinheiro-da Bemposta.

Já foi distribuído o programa. — As trovoadas da semana passada causaram estragos na estrada do Souto, levantando a calçada das valetas, e na estrada de Casaldima, danificando o pavimento, e ainda em vários caminhos públicos — C.

Eixo

Eixo, 26 — No paquete «Angola», seguiu para Lourenço Marques, com sua esposa, o sr. Fernando de Pinho Neto Brandão, contabilista dos caminhos de ferro de Moçambique.

— Também regressou ao Rio de Janeiro, com sua esposa e filho, o sr. José Fernandes Mascarenhas Júnior, activo gerente do Moinho Inglês, naquela cidade.

— Com 81 anos, faleceu a sr.ª Ana de Jesus Rodrigues, viuva, mais conhecida por Ana Felizarda. Era mãe dos srs. Herculano Rodrigues Felizardo, vogal da Junta da Freguesia, Celestino e Fernando Rodrigues Felizardo, industriais em Almada, e Aurora Rodrigues Felizardo, casada com o sr. Vitorino Lopes, aos quais acompanhamos no seu pesar.

— De visita a sua tia, sr.ª D. Armada de Melo Rego, esteve aqui o sr. Luís de Melo Rego.

— Também veio ver os seus, com pouca demora, o sr. Eng. Afícar de Carvalho Grijó, acompanhado de sua esposa.

— Conforme anunciou o sr. Prior, vai iniciar-se no próximo dia 1, na igreja paroquial, a devoção do Rosário.

— Estão quase terminadas nesta freguesia as vindimas, cuja produção foi, de uma maneira geral, bastante satisfatória.

— Procedem agora os lavradores à colheita do milho do campo, a qual deverá ser mais compensadora que a de sequeiro, sobretudo para os que lhe acudiram com as devidas regas. A de arroz é que, infelizmente, é bastante precária, devido à falta de água. — C.

Visado pela Comissão de Censura

Exortações Pastorais

(Continuação da 1.ª página)

do que ele, já se ajoelham à mesa de Cristo, sem qualquer laivo de fraticida, ou pelo menos renega a doce e divina fraternidade que o Salvador do Mundo veio com a sua palavra e o seu sangue estabelecer entre nós. Deus permita que de um cabo a outro desta nossa tão querida Diocese de Aveiro, desde o primeiro até ao último dos seus filhos, dos seus devotos, nenhum haja que não deixe correr do seu coração uma oração, uma lágrima, uma esmola. E' uma ajuda, é ao mesmo tempo uma edificação, um encanto!

Os nossos revs. Párcos terão o cuidado de anunciar e explicar aos seus fiéis o *Dia Missionário Mundial* e de enviar para a nossa Secretaria, com a possível brevidade, o produto dos peditórios, que por sua vez será enviado, sem demora, ao seu alto e piedoso destino.

Ano Mariano e Mês do Rosário

A CABAMOS de ler a peidosíssima e edificante exortação de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, recomendando a recitação do Santo Rosário no próximo mês de Outubro, como preparação para o Ano Jubilar Mariano, que o Sumo Pontífice agora promulgou na sua Encíclica *Fulgens Corona*.

Pelo que me diz respeito, eu espero que em nenhuma das nossas igrejas paroquiais, mesmo em nenhuma das nossas capelas mais afastadas e mais importantes não se recite nesse mês, sob a presidência de algum sacerdote ou, na falta de sacerdote, de algum devoto leigo, o terço pelo menos do Santíssimo Rosário e a oração a S. José, composta pelo Santo Padre Leão XIII, que se não cansou, em sua vida, de recomendar e exaltar esta devoção, como meio seguro de santificação das almas e de paz.

Em toda ou quase toda a extensão da nossa Diocese, mesmo nalgumas partes mais esquecidas do Céu, a devoção ao Rosário está no fundo da tradição religiosa e tem resistido ao abandono das práticas de piedade e às correntes destruidoras dos tempos.

Ainda assim, ao terminar a leitura da piedosa exortação do Senhor Patriarca, veio-nos o desejo de dizer também qualquer palavra a esse respeito e animar cada vez mais a piedade das nossas paróquias, com a voz ainda que muito humilde mas divinamente autorizada do seu Pastor.

Pelos resumos que já vieram à Imprensa da Encíclica *Fulgens Corona*, podemos avaliar a importância que o Vigário de Jesus Cristo liga à celebração do centenário e das esperanças que nela deposita. E, falando de peregrinações aos mais célebres Santuários da Virgem Maria Nossa Senhora, cita de um modo especial a Basílica de Santa Maria Maior, construída por expressa indicação da Virgem Santíssima, os Santuários de Lourdes, onde Nossa Senhora apareceu pouco depois da proclamação do Dogma e disse: *Eu sou a Imaculada Conceição*, e de Fátima, onde tanto insistiu pela recitação do terço e é venerada sob a invocação encantadora de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Deus há-de permitir que no Ano Jubilar, que em breve se vai abrir, a correspondência à Mensagem de Fátima se torne entre nós mais intensa e vivida pela obediência aos mandamentos de Deus e da Santa Igreja e pela prática das virtudes cristãs.

E' motivo de grande regozijo e de grande esperança o facto de no próprio dia inaugural do Ano Mariano — 8 de Dezembro de 1953 — se lançar a primeira pedra de um novo Seminário no nosso país, que depressa, com a bênção de Deus e a protecção de Nossa Senhora, começará a produzir frutos copiosos de apostolado cristão. E à Santíssima Virgem pedimos fervorosamente que, durante o Ano Jubilar da sua Imaculada Conceição, o nosso Seminário de Aveiro, já coberto de tantas das suas bênçãos, possa finalmente aparecer como uma realidade perfeitamente acabada.

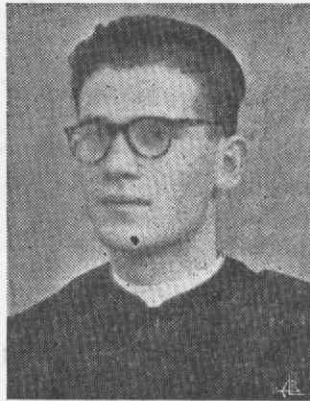
Muito estimariamos que ao fim do mês de Outubro, o mês do Santíssimo Rosário, nos fosse dada por todos os revs. Párcos e Capelães uma brevíssima notícia dos actos realizados durante o mês em honra do Rosário da Santíssima Virgem. E Deus permita que o aspecto geral nos traga a todos grandíssima consolação.

Aveiro, 27 de Setembro de 1953.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

D.º Alexandre Vilarinho das Neves

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo acaba de nomear prefeito e professor do Seminário de Santa Joana Prince-



P.º Alexandre Vilarinho das Neves

sa o rev. Padre Alexandre Vilarinho das Neves, natural da Gaíanha da Nazaré, que terminou o seu curso teológico no último ano lectivo e foi ordenado na Catedral de Aveiro no dia 29 de Junho do ano corrente.

O *Correio do Vouga* felicitiza e sauda o novo professor do Seminário, desejando-lhe os maiores êxitos no exercício da sua missão.

Monte

Monte, 28 — Depois de ter passado as férias junto de sua família, já regressou ao Seminário dos Olivais, o seminarista Sebastião António Rendeiro, que ali vai prosseguir os seus estudos.

— Promovida por uma comissão de senhoras, realiza-se no próximo domingo, nesta freguesia, uma festa em honra de Nossa Senhora, consistindo o programa de Missa cantada com sermão, de manhã, e de tarde devoção em honra de N. Senhora, também com sermão, seguindo-se a procissão, que percorrerá as ruas do costume.

— A' semelhança dos anos anteriores, deslocou-se ontem desta freguesia ao Seminário de Cucujães uma camioneta de passageiros, que foram assistir às festas que todos os anos ali se realizam. Dignou-se acompanhar a comitiva o nosso rev. pároco.

— No próximo dia 2 passa mais um aniversário a menina Ana do Rosário, filha da sr.ª Rosária Vieira e do sr. Manuel Santos e sobrinha da sr.ª Ana Vieira, assinante do nosso jornal na América do Norte.

— Com partida e chegada a esta freguesia, disputou-se ontem aqui uma corrida de bicicletas para populares, num total de 28 km. aproximadamente. Saiu vencedor Alfredo Nata, seguido de José Cascais, havendo numerosos prémios em disputa.

O percurso constava de quatro voltas, com passagem por Pardelhas, Murtosa e Veiros. — C.

Visita Pastoral a Paradela do Vouga

PROSSEGUINDO nos seus trabalhos apostólicos pela Diocese, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar visitou pastoralmente, no passado domingo, a freguesia de Paradela, pertencente ao concelho e arciprestado de Sever do Vouga. Foi um dia de trabalho intenso, de pregação contínua, de contacto directo com os fiéis, de alegrias e consolações para as almas. As Visitas Pastorais são as festas maiores de cada terra. Nem todas ainda o sentem — é verdade — mas importa restituir a estes actos o seu verdadeiro e único sentido, para deles se tirar o maior rendimento espiritual. Foi bem que se incluisse no plano de acção pastoral para 1953-1954 um parágrafo destinado a chamar a atenção de todos — párcos e fiéis — para o cuidado maior a haver na preparação das Visitas do Prelado.

O Senhor Bispo Auxiliar chegou a Paradela às 9 horas, seguindo imediatamente, em cortejo litúrgico, de báculo e mitra, para a igreja paroquial. Ali saudou os fiéis e expôs os fins da Visita Pastoral, agradecendo também a maneira carinhosa como fora recebido.

Celebrava-se também, naquele dia, a festa da Comunhão Solene da Crianças. O venerando Prelado falou-lhes, largamente, do piedoso acto que estavam a realizar, renovou com elas as promessas do Baptismo, celebrando depois a Santa Missa e distribuindo a Sagrada Comunhão, após breves e oportunas palavras sobre a Eucaristia.

A pregação do Senhor Bispo Auxiliar tem momentos de raro fulgor apostólico, que prende e arrebatava os ouvintes. Simples, claro, convincente, fazendo por vezes estremecer, obrigando as almas a pensarem nas realidades da sua fé, mostrando a todos os cristãos os seus direitos e deveres de filhos de Deus e membros da Igreja de Cristo.

As cerimónias da manhã terminaram com a Missa solene, cantada pelas raparigas da Acção Católica e por quase todo o povo, que também respondia, em coro, ao celebrante.

A's 15 horas, o Senhor D.

Domingos Fernandes fez uma reunião às filiadas da J. A. C., à qual assistiram também outras raparigas das freguesias de Paradela e de Cedrim, de que é pároco o rev. Padre António Nunes da Fonseca.

As cerimónias prosseguiram com a administração do Santo Crisma, antecedendo-lhes uma alocução apropriada de Sua Ex.ª Rev.ª.

Exposto o Santíssimo Sacramento, novamente o venerando Prelado subiu ao púlpito, fazendo dali piedosas invocações e falando depois sobre o grande e inefável mistério eucarístico. Em seguida, presidiu à procissão.

No regresso à igreja, continuou os actos da Visita Pastoral, examinando os altares e as imagens, o sacário, o baptistério, o confessionário, os paramentos e alfaias, etc.. A propósito, disse breves palavras aos fiéis, lembrando-lhes a necessidade de algumas obras que se tornavam necessárias para a dignidade do culto e esplendor da Casa de Deus.

Por fim, presidiu aos sufrágios pelos mortos, indo ao cemitério em cortejo e ali pronunciando uma significativa alocução.

Era já noite. Tinha razões o Senhor Bispo para regressar depressa à sede da Diocese. Mas não quis fazê-lo sem reunir à sua volta os homens da freguesia e com eles se demorar algum tempo em conversa, recordando a todos os seus deveres de cristãos, quer no seio da família, quer na vida de trabalho, sempre e em toda a parte.

A despedida, daí a momentos, foi verdadeiramente afectuosa. Um dia chegara para estabelecer aquela intimidade filial. O Senhor Bispo ficou no coração dos habitantes de Paradela.

Visita Pastoral às Talhadas

Sua Ex.ª Rev.ª realiza amanhã, conforme temos anunciado, a Visita Pastoral à freguesia das Talhadas, também do arciprestado de Sever do Vouga.

Empregado

Oferece se, com ionga prática de comércio. Prefere ramo de mercearia ou vinho e seus derivados. Também pode associar-se, entrando com pequena quota.

Nesta Redacção se informa.

Dr. José Couceiro MÉDICO

Retomou a clínica

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 2-1.º Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 20 h.

Telefone 21 — AVEIRO

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Finalmente...

O **SACHS** SEM CARTA ACABA DE CHEGAR.

SACHS é totalmente diferente. Não necessita de reclame.

SACHS EXCEDE TODAS AS ESPECTATIVAS

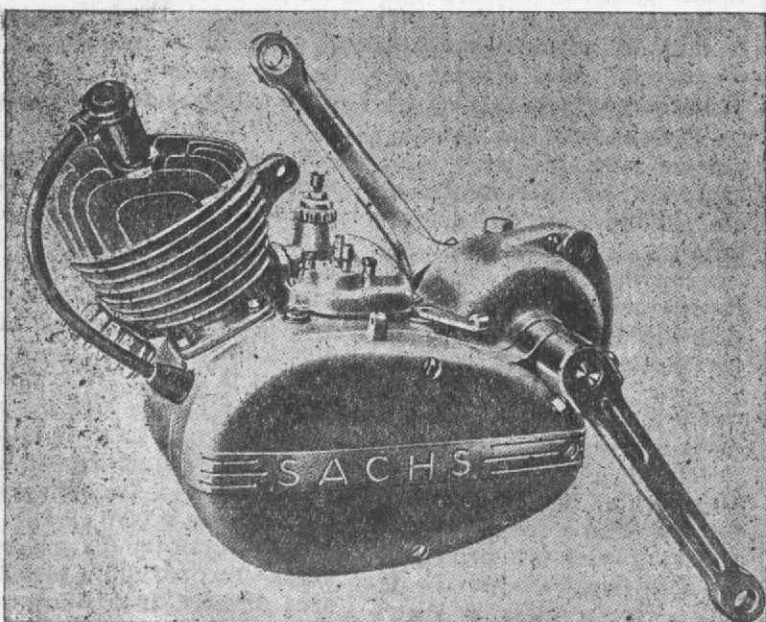
SACHS aplica-se a todas as bicicletas motorizadas com Cucciolos, Alpinos, Arditos, Pirotas, Intses, Pelligrinos e outros, o que deu motivo a chamarem-lhe FERA MALDITA.

SACHS é a última palavra para V. Ex.^a. Se muitos viessem seriam bem poucos.

A entrega é feita por inscrição, já aberta, de 500\$00 por motor

A título de propaganda e só para o primeiro embarque recebido, o preço para o motor simples, exactamente como a gravura abaixo, é de Esc. 3.420\$00.

ACEITAM-SE AGENTES NAS REGIÕES AINDA NÃO REPRESENTADAS



Agente em Portugal

Continental e Ultramarino

J. Simões Costa

TELEF. 63 P. B. X.

ANADIA

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

SEMENTES



VER,
OUVIR
E CALAR...
Não!

Veja, ouça... mas diga a toda a gente o que são as nossas SEMENTES

Para semear já, recomendamos:

CENOURAS — Nantes, Guerand, Chantenay
NABOS — da Média, S. Cosme, Saloio, Inglês Comprido, Branco Chato, Bola de Neve, Globo, Norfolk, 60 Dias, Bola de Ouro, Longo das Virtudes.

REPOLHOS — Coração de Boi, Holanda pé curto, meio pé e pé alto, Gigante das Hortas, Napolitano, Couve Saboia das Virtudes, Couve Bacalan, Couve de Ulme, Couve Lombarda Grande.

Possuímos também e que vendemos aos melhores preços:

Serradela, Tremoço Bravo (para adubação de vinhas) Aveia, Azevem, Eucaliptos, Tojos, Giestas, Pinhão Bravo, etc. etc.

Se quiser semear e colher... prefira as SEMENTES que, com todo o escrupulo, lhe fornece

«A SEMENTEIRA» de ALIPIO DIAS & IRMÃO

R. Mousinho da Silveira-178-Porto-Tel. 27578

N. B. — Não confundir a nossa Casa é defender os seus interesses. Se ainda não possui o nosso catálogo com 80 páginas ilustradas, é favor pedi-lo e ser-lhe-á enviado gratuitamente.

Preços especiais para revenda

A' venda nas principais casas desta cidade

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das
doenças de ouvidos, nariz e
garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será
oportunamente marcada



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

“NEA HELLAS,”

em 17 de Outubro
e em 23 de Novembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.^a Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Visado pela C. de Censura

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

FRAZÃO & OLIVEIRA, LIMITADA

ARMAZENS DE BICICLETAS

Avenida do Doutor Lourenço Peixinho. 232 - B — Telef. 484 — AVEIRO

Agência Distrital das afamadas motos JAWA

Ao preço inacreditável de 9.800\$00

Vendas a prestações mensais de 500\$00

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

**RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO**



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 46-2 TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Estrada de
Lacía

Telefone 86

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal
AVEIRO

Prédio

Vende-se em Aveiro um prédio situado na Rua Direita. Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188
AVEIRO

Quinta

VENDE-SE, em Esgueira, a Quinta do Olho de Água. Tem 4 hectares, mais de 200 metros de frente para a estrada do Porto, casa de habitação, casa de caseiros, adega, currais, etc. Informa em COIMBRA, Av. Afonso Henriques, 127.

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO—Telef. 659.

Alumínios ao desbarato

Só visto na —
Casa das Utilidades

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com imagens

Senhores Amadores fotográficos!...

RESENDE

Telefone 659

A moderna Casa de Artigos Fotográficos

Tem a honra de apresentar a V. Ex.^{as} sempre as últimas novidades em máquinas fotográficas, a preços sem competição, que vão de 20% a 30%.

Executamos, com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos para Amadores, em 8 horas

**ESPECIALIZADO EM TRABALHO DE PEQUENO FORMATO
LEICA, CONTAX, RETINA, ROBOT, ETC.**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65 (em frente ao Cine-Avenida)-AVEIRO

Auto-Vouga, Limitada

(Agentes da Auto-Garagem de Coimbra, Limitada, Concessionários **FORD** nos distritos de Coimbra e Aveiro)

Convidam os senhores automobilistas em geral e em especial os proprietários de carros **FORD**, a visitar as suas novas instalações, na Rua Batalhão de Caçadores 10, n.º 57

Telefone 439

AVEIRO

FOTOGRAFIA

João Ramos

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal).

Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão,

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

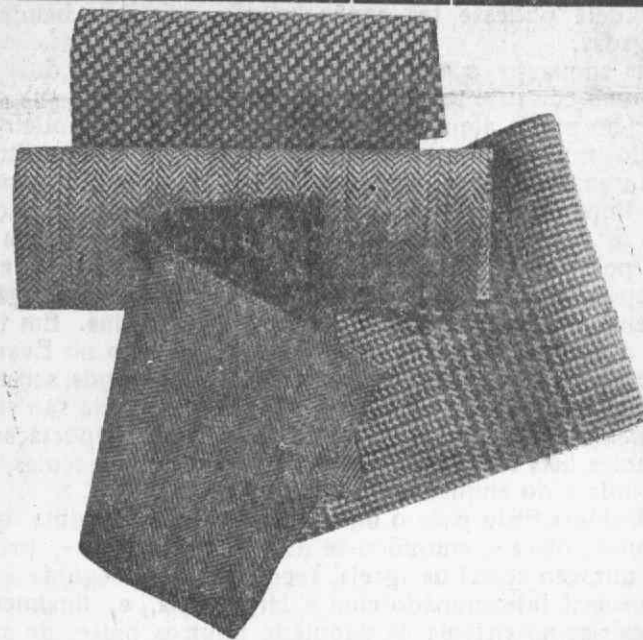
Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- **JAIME PAULO**

Agente de Viagens

Telefone, 4 **ANADIA**



No Outono, quando tencionar comprar o seu fato, lembre-se que na **LOJA DO GUIMARÃES** encontra sempre

**OS MELHORES PADRÕES!
NOS MELHORES TECIDOS!**

OS ARTIGOS EXCLUSIVOS

**SUPERBUS
DESPOTEX
e CHAMPION**

FAZEM PARTE DO COLOSSAL SORTIDO DESTA CASA



Processo em Varsóvia

NÃO se fala noutra coisa. O caso da Senhora Mac Lean e o de Béria preocupam a imprensa de todo o mundo ocidental.

Mac Lean é um sujo traidor inglês, que um dia se passou para a Rússia, levando consigo importantes segredos do Ministério dos Estrangeiros, onde era funcionário. Recordamos ainda a triste figura então feita pela maior parte da imprensa mundial, sem excluir os jornais britânicos. Não houve hipótese, mesmo absurda, que não fosse emitida por eles, menos a que desde o primeiro instante era evidente: a da traição. Agora o tráfuga mandou ir a mulher e os filhos para junto de si e, quando ela partiu, a cena repetiu-se. Pensou-se em tudo menos no que também era natural e evidente. Se as autoridades inglesas tinham algum interesse nestes casos a imprensa prestou-lhes o pior serviço com a confusão estabelecida. Mas, às vezes, até nas coisas mais desagradáveis há o seu aspecto cómico. Agora, a parte cómica esteve na ida à Suíça de dois agentes da polícia britânica, depois da mulher e dos filhos de Mac Lean estarem já para lá da cortina de ferro. Que iriam lá fazer eles?

Béria é um hediondo verdugo, responsável, como chefe da polícia secreta soviética, pelo sacrifício de milhares e milhares de vítimas inocentes. A sua figura sinistra anda rodeada de espectros e coberta de maldições. Na luta feroz, travada constantemente no Kremlin, aconteceu-lhe agora ficar por baixo e conta-se que seja actualmente um dos moradores da Lubianka, sujeito precisamente àquelas desumanas condições por ele criadas e aplicadas a tantos outros. Deus não dorme. Mas eis que uma notícia foi posta a correr pelas agências de informação mundial, Béria teria fugido a tempo e encontrar-se-ia algures, à espera que os Americanos lhe dessem asilo em troca de segredos. E tanto bastou para já não faltar quem olhe para ele como para uma espécie de messias. Ora é preciso não conhecer nada da engenhagem policial russa, da mentalidade comunista e da personalidade de Malenkov para acreditar em semelhante coisa. O espectáculo, que desta maneira o Ocidente dá, é de tal ordem, que até o próprio Béria, se, lá na Lubianka, dele pudesse ter conhecimento, se riria a bandeiras despregadas.

Mas enquanto o mundo se entretém com estes dois factos, alguma coisa de trágico se passa em Varsóvia, a que quase ninguém presta atenção, nem mesmo as agências noticiosas. Seguindo um plano pre-concebido e claramente anunciado pela imprensa soviética, já em 1945, o Kremlin continua a guerra implacável contra o catolicismo em todas as nações sujeitas à ocupação ou influência russa. A satânica obra começou pela região oriental polaca anexada pela Rússia e seguiu depois pelos Estados Bálticos, a Jugoslávia, a Bulgária, a Roménia, a Hungria, a Checoslováquia e a China. Em toda a parte a mesma tática, já profetizada por Cristo no Evangelho: ferido o pastor, dispersar-se-á o rebanho. Bispos, sacerdotes e leigos católicos de maior cultura e influência são sistematicamente eliminados, por morte, prisão ou deportação, e os restantes fiéis tornam-se depois fácil presa das escolas, da propaganda e do enquadramento comunistas.

A Polónia ficou para o fim. Tentou-se primeiro uma «igreja nacional polaca», aniquilou-se depois a «Charitas», principal organização social da Igreja, recorreu-se em seguida a um «acordo» mal intencionado com a Hierarquia, e, finalmente, veio a cair-se no sistema, já adoptado noutros países de além cortina de ferro: a prisão e julgamento de Bispos e sacerdotes pelo crime de «traição e espionagem».

Desta vez é Mons. Kazmarek, Bispo de Kielce. Preso em 1951 e sujeito aos conhecidos projectos de desumanização, está a ser julgado em Varsóvia com mais três sacerdotes e uma freira. No julgamento tudo corre segundo o esquema já conhecido. Os réus levantam-se, à ordem do juiz, e leem um papel, onde se «confessam» réus de todos os seus crimes que, bem avaliados, se reduzem a isto: conspiraram com o Vaticano e, mediante este, com os americanos, de quem receberam muitos milhares de dollars, contra a «república popular polaca». Mons. Kazmarek até «confessou» que a sua traição ao povo polaco começou em 1920, quando frequentava a Universidade Católica de Lille, em França. E para que não restasse dúvida alguma sobre a «culpabilidade» dos réus, têm sido chamados a «confirmar» os «factos» nada menos que os falecidos Cardeais Hlond e Sapieha, que já não podem desmentir. Desmentiu, porém, Mons. Montini. Entrevistado pelo «Osservatore Romano», declarou nunca ter escrito ao Bispo Kazmarek o que lhe é atribuído no processo.

Não vale a pena alongarmo-nos mais em descrições ou comentários. Terminamos, todavia, com duas declarações formais. Lamentamos o silêncio a que condenou o processo de Varsóvia, novo e verdadeiro atentado contra a liberdade e a dignidade humana, a imprensa mundial; e protestamos contra o grosseiro conceito que os homens do Kremlin fazem da inteligência dos povos ocidentais, quando os supõem capazes de acreditar nestas autênticas farsas a que estão reduzidos os julgamentos comunistas.

De «Novidades»

Eng. Francisco Rocha Simões

De regresso dos Estados Unidos e Alemanha, esteve entre nós o sr. Eng. Militar Francisco Maria Rocha Simões, nosso ilustre conterrâneo, filho do 1.º Tenente Médico da Armada Dr. Justino de Oliveira Simões, já falecido, e neto do nosso prezadíssimo amigo sr. prof. Francisco Augusto da Silva Rocha.

O distinto oficial foi ultimamente nomeado professor catedrático da Escola de Altos Estudos Militares, para uma vaga ali existente. Depois de ter completado em Portugal o curso do Estado Maior com alta distinção, foi indicado para prosseguir os seus estudos nos Estados Unidos, na célebre Escola de Kansas, donde saiu como o primeiro do curso entre todos os oficiais das dezasseis nações aliadas. Este facto é digno de registo, já por se tratar de um oficial que, em certo modo, estava a representar lá fora o exército português e o seu país, já por constituir uma subida honra para Aveiro.

Aqui o assinalamos, pois, enviando ao sr. Eng. Francisco Rocha Simões os nossos cumprimentos e fazendo votos pelos seus contínuos êxitos.

Pio XII proclamou o ano Mariano

(Continuação da 1.ª página)

mar Bem-Aventurada. O mundo pode salvar-se. Pode salvar-se mais facilmente por Maria.

O Santo Padre indica as maneiras de celebrar o Ano Mariano e pede que, durante ele, se reze sobretudo pela liberdade da Igreja, ameaçada e perseguida em muitas nações, e pela paz entre os homens.

O Ano Mariano começará em 8 de Dezembro de 1953, com a festa da Imaculada Conceição, e termina em 8 de Dezembro de 1954.

Portugal é a Terra de Santa Maria por excelência. A Virgem Senhora apareceu entre nós, no chão sagrado de Fátima, e falou a doce e bela língua portuguesa. Temos de ser nós, pois, os primeiros a corresponder aos instantes apelos do Augusto Pontífice.

Hospital da Santa Casa da Misericórdia

O boletim estatístico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia registou, no mês de Agosto, o seguinte movimento: Doentes que entraram: 24 pensionistas e 78 não pensionistas; as operações de grande e pequena cirurgia e os serviços de otorino e outros elevaram-se ao total geral de 52; na Maternidade nasceram 3 crianças; os tratamentos por agentes físicos foram 186, o maior número para doentes pobres; nos serviços de Raios X fizeram-se 69 radiografias e radioscopias, sendo 45 para não pensionistas; as análises clínicas elevaram-se a 538 e os serviços de consultas, curativos e injecções beneficiaram inúmeras pessoas.

Nas águas do Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª página)

xam, constituem as melhores pílulas contra o enjoo.

Sem falar doutra variedade de divertimentos ou jogos a bordo, há um que, não estando incluído na lista, é inevitável e rigoroso entre grande número de passageiros. Não consigo uma palavra elegante que classifique ou qualifique a constante mudança de vestidos ou de calças que preenche totalmente a vida de muitas senhoras no mar. É moda. Em princípio, já não se estranha. Até se vai cortando a monotonia das figuras que temos de ver.

Mas esta passagem irregular de modelos que arranjam sempre pretexto para rodopiar em todos os decks e que vão desfilando pela minha frente precisamente quando escrevo, enerva-me pela falta de sentido estético em contraposição com a elegância deste Vera-Cruz, tão admirado nos portos por onde passou, e com o fulgor maravilhoso desta luz líquida e azulada que enche o vasto horizonte e a magestosa cúpula celeste.

Justifica-se e até algumas vezes se recomenda o uso de

calças às senhoras em certos trabalhos e mesmo a bordo. Mas calças de caqui, de ganga, de flanela, de pano de camisa de pescador, cheias de arabescos, muito justinhas, a terminarem em larga dobra... Não será isto um doloroso atentado contra o bom senso e bom gosto, ou contra o alto sentido estético?!

Este capítulo dava matéria para preciosas considerações que, publicadas no jornal de bordo, provocariam o meu lançamento ao mar ou ao menos a uma das piscinas, antes de chegar a Lisboa.

★

São quase horas de jantar. Já ficaram para trás os Dardanelos, que desta vez pude apreciar melhor. Navegamos no Mar Egeu, cujas ilhas a noite começa a esconder, com grande pesar para mim. Amanhã, que terei só mar diante dos meus olhos, procurarei fazer a minha evocação de Constantinopla.

Vera Cruz (e Mar Egeu), 11 de Setembro de 1953

P.ª A. Oliveira

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1954

A Câmara e o Conselho Municipal aprovaram o seguinte plano camarário para o ano de 1954:

Melhoramentos Urbanos—
Água e esgotos: a) Construção de um fontenário e lavadouro coberto no Areal, em Esgueira; b) Construção parcial da rede de esgotos.

Arruamentos: — a) Urbanização do bairro do Liceu; b) Urbanização da zona da nova Escola Industrial e Comercial de Aveiro e sua ligação com o bairro do Liceu; c) Reparação, a betão-asfalto, da Rua Eng. Luís Gomes de Carvalho; d) Calçetamento, a cubos de granito, da Rua do Comandante Rocha e Cunha, entre a Avenida do Dr. Peixinho e a Rua de Arnelas; e) Construção de passeios e pavimentação, a betuminoso, da Praça do Peixe, Ruas Trindade Coelho, Sargento Clemente Morais, etc.

Para todas estas obras vai ser pedida participação, excepto para a última.

Edifícios: — a) Reparação do Mercado de Manuel Firmo; b) Reparação e pintura do Mercado de José Estêvão; c) Vedação do campo de jogos, construção de bancadas e de instalações sanitárias no Estádio Municipal de Mário Duarte.

Vão ser pedidas participações para a primeira e para a última destas obras.

Melhoramentos rurais: —

a) Reparação da E. M. de S. Bento ao Roque, última fase; b) Reparação, com revestimento de asfalto, da E. M. 102, entre a Póvoa do Valado e Verba (estrada intransitável); c) Reparação da estrada do Olho de Água a Tabueira (revestimento betuminoso); d) Reparação da E. M. do Marco de Oliveira à E. M. 102 (1.ª fase); e) Colocação de lancel, pavimentação da faixa de rodagem e instalação dos esgotos de águas pluviais, na estrada marginal de S. Jacinto; f) Reparação da E. M. 102-5, entre a Póvoa do Valado e Requeixo; g) Reparação do caminho municipal do Lila. O Município estudará a possibilidade de auxiliar a construção da Pista de Remo, no Rio Novo do Príncipe.

Para todas estas obras vai ser pedida a necessária participação.

Os Serviços Municipalizados propõem-se reparar as diferentes redes do concelho, melhorar a iluminação pública, dar início aos trabalhos da electrificação do bairro do Liceu e estudar a possibilidade de electrificar S. Jacinto.

A Comissão Municipal de Turismo propõe-se colocar uma capota na lancha n.º 3; colocar painéis artísticos na cortina do cais; editar novos postais e subsidiar as Festas da Cidade.